

10 DE SETEMBRO DE 2015

98ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO, CARLOS GIANNAZI, CORONEL CAMILO e CEZINHA DE MADUREIRA
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão. Sauda a visita de professores e alunos do Colégio Porto Seguro.

2 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, lembra discurso em que faz paralelo entre a comoção pela morte de animais e de humanos. Desculpa-se com o deputado Jooji Hato por eventual ofensa cometida aos defensores dos animais.

3 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Endossa a fala do deputado Coronel Telhada.

4 - WELSON GASPARIINI

Defende a instalação de escolas profissionalizantes, em presídios. Revela estatística segundo a qual 60% dos presos, no País, são analfabetos. Lê e comenta matéria do jornal "Folha de S.Paulo", a respeito de fábrica de sapatos em penitenciária de Franca. Repudia o ócio dos detentos, a desfavecer a recuperação e futura reinclusão social. Sugere a criação de convênios, com indústrias regionais, a fim de educar profissionalmente os presos.

5 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Sauda as cidades de Nuporanga e Sud Mennucci, pelas datas comemorativas de seus aniversários.

6 - CORONEL TELHADA

Anuncia a visita do coronel José Paulo, do coronel Gaspar, e do tenente Santini. Exibe foto de Policial Militar alvejado por disparo acidental de sua própria arma. Clama pela saúde do profissional. Homenageia a cabo Luzia Maria de Santana, servidora da Casa, que está em processo de aposentadoria.

7 - EDSON GIRIBONI

Registra preocupação com o rebaixamento, da classificação do País, na seara econômica mundial. Lamenta a consequente repercussão negativa, na mídia globalizada. Lembra a responsabilidade dos parlamentares desta Casa, em prol do fortalecimento do Estado. Tece considerações a respeito da inflação, juros, e desemprego, no Brasil.

8 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do deputado Edson Giriboni.

9 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Informa o cancelamento de sessão solene, antes convocada para o dia 14/09, às 20 horas, que teria a finalidade de "Comemorar os 65 Anos da AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente.

10 - MARCOS DAMASIO

Discorre acerca da crise econômico-financeira que assola o País. Faz alusão à música "Que País é Esse?", de Renato Russo. Afirma que a realidade representa o descaso com a moral e a honestidade. Critica a paralisação das obras do Fórum do Distrito de Brás Cubas, em Mogi das Cruzes, por falta de pagamento. Clama ao Governo do Estado que cumpra o acordado.

11 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência.

12 - JOOJI HATO

Comenta paradoxo entre a crise hídrica e prejuízos causados por intensas chuvas, como transmissão de doenças, por exemplo. Ressalta a relevância da implementação de pisos drenantes, como mecanismo de combate a enchentes. Defende a plantação de árvores frutíferas, em zona urbana, para atrair pássaros, naturais predadores de cupins.

13 - CORONEL CAMILO

Assume a Presidência.

14 - CARLOS GIANNAZI

Repudia a aprovação, na Câmara dos Deputados, da manutenção do financiamento privado de campanhas eleitorais. Lamenta o que considera a consolidação de propinas e superfaturamentos, em contratos. Aduz que a política é refém das empreiteiras, detentoras de poder econômico. Critica seus pares por não serem atuantes na função fiscalizatória, desta Casa. Lamenta a não aprovação, de requerimento de sua autoria, de convocação de autoridades da Sabesp, a fim de debater a crise hídrica.

15 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

16 - CARLOS NEDER

Manifesta-se favoravelmente à lei federal que tenciona responsabilizar pessoas jurídicas por atos praticados, por seus dirigentes, contra a Administração Pública. Afirma que o "decreto anticorrupção", anunciado pelo governador Geraldo Alckmin, é amparado pelo novo marco legal citado. Denuncia esquema de corrupção na Secretaria da Fazenda, conhecido a partir de delação de Alberto Youssef. Clama a seus pares que exerçam a função fiscalizadora, desta Casa, especialmente no âmbito das comissões.

17 - CORONEL CAMILO

Afirma que ações governamentais são dependentes da Segurança pública. Lastima o falecimento de 46 policiais militares, neste ano. Informa visita à ASSPM - Associação dos Subtenetes e Sargentos da Polícia Militar, a fim de debater o incremento da categoria. Clama ao governador Geraldo Alckmin que valorize a classe policial. Cita casos de profissionais internados, alvejados durante o trabalho.

GRANDE EXPEDIENTE

18 - LUIZ CARLOS GONDIM

Pelo art. 82, discorre sobre o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Pequenos e Médios Agricultores da Região do Alto Tietê. Mostra vídeo sobre problemas enfrentados pela categoria. Sugere que o processo de financiamento para o setor seja facilitado. Destaca método de plantio, ensinado por representante de Israel, durante o lançamento da frente parlamentar.

19 - LUIZ CARLOS GONDIM

Para comunicação, agradece os sindicalistas que prestigiaram o evento. Considera importante a interlocução entre o setor e o Governo do Estado. Explica que políticas públicas adequadas gerariam emprego para quase 18 mil famílias só no Alto Tietê, podendo beneficiar, também, produtores de flores de Ibiúna.

20 - CEZINHA DE MADUREIRA

Para comunicação, anuncia a visita do pastor Ismael Silva, presidente da Assembleia de Deus de São Carlos, acompanhado de sua esposa, pastora Elaine. Considera o reverendo uma das maiores lideranças do Estado, cujo trabalho é voltado para o social. Parabeniza o casal pela atuação.

21 - LUIZ CARLOS GONDIM

Para comunicação, saudá o pastor Ismael Silva, a quem dá as boas-vindas e parabeniza pelo trabalho.

22 - RAUL MARCELO

Pelo art. 82, defende que São Paulo tenha um Plano Estadual de Educação. Apresenta dados estatísticos do setor. Informa que mais de 1 milhão de paulistas são analfabetos. Acrescenta que apenas 38% de crianças entre 1 e 3 anos de idade estão matriculadas em creches. Menciona que somente 6% de estudantes de nível superior estão nas faculdades públicas. Tece críticas ao governador Geraldo Alckmin.

23 - RAUL MARCELO

Para comunicação, faz reflexão sobre possíveis soluções para os problemas mencionados. Opina que é preciso reduzir o processo de privatização do ensino superior em São Paulo. Combate teor de plano de Educação enviado pelo governador, cuja lista de 23 metas não contempla, a seu ver, nenhuma melhoria para o Magistério. Propõe que sejam realizadas audiências públicas nas principais regiões do estado para discutir a Educação.

24 - CEZINHA DE MADUREIRA

Assume a Presidência e anuncia a visita do vereador de Jacaré, Edgar Sasaki, acompanhado dos Srs. José Moreno, Joaquim e Dioraci, todos representantes daquele município.

25 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

26 - PRESIDENTE CEZINHA DE MADUREIRA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 11/09, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.)

Esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar a ilustre presença dos alunos e professores do Colégio Porto Seguro. Em nome de todos os deputados, desejamos-lhes as boas-vindas e esta Presidência solicita uma salva de palmas aos ilustres visitantes. (Palmas.)

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Quero fazer um registro, publicamente. Ontem minha mãe me chamou a atenção. Mamãe é assídua telespectadora da TV Assembleia e ontem me chamou a atenção com referência a um fato que ocorreu na quarta-feira e que acabou envolvendo V. Exa., Sr. Presidente.

Fiz um depoimento, dizendo que muitas vezes as pessoas se comovem muito quando um animal é maltratado ou morto, mas não sinto a mesma comoção quando é um policial militar ou cidadão morto. É interessante. Não que a vida do animal valha menos, mas, infelizmente, a vida do cidadão, hoje - principalmente se ele for policial militar -, está valendo menos que a de um animal.

Vossa Excelência, logo em seguida, fez um pronunciamento, pois havia passado um vídeo e ficou a impressão de que talvez eu tivesse falado de Vossa Excelência. Quero, publicamente, desculpar-me com Vossa Excelência. Nós já conversamos em particular, mas que fique bem claro o respeito que tenho por V. Exa., pela postura política e profissional do Dr. Jooji Hato - que, aliás, nos apoia muito na questão da Segurança. Pertence à comissão de Segurança.

Como a minha mãe chamou-me a atenção, não há o que desculpar. Então, mamãe, Dona Heleusa, estou pedindo desculpas publicamente ao deputado Jooji Hato. Se assim o ofendi ou se houve qualquer má interpretação do que eu disse, quero que V. Exa. me perdoe.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência traz um voto de congratulações à senhora sua mãe, pois está atenta à TV Assembleia. Dona Heleusa, receba um grande abraço de todos os deputados desta Casa.

Naquele momento, como deputado, não quis, de forma alguma, dar dúvidas em relação ao comportamento do nobre deputado Coronel Telhada, que sempre defendeu a polícia. Defende a vida, que é o bem maior. Defende a todos nós, com segurança. Na verdade, relatou que hoje está banalizado o tratamento que dão aos policiais. Parece que viraram rotina esses sacrifícios e assassínios de policiais que ajudam a todos nós.

No meu pronunciamento, eu quis dizer que temos que fazer a prevenção em relação à vida animal, porque quem mata um animal, vai fazer isso com seus semelhantes. São animais inofensivos que ajudam a todos nós.

Quero deixar um grande abraço à senhora sua mãe e ao nobre deputado Coronel Telhada. Que pros siga na sua luta pela vida e pela Segurança - não só dos policiais, mas de todos. Parabéns e conte sempre com nosso apoio e com nosso trabalho.

Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARIINI - PSDB - Sr. Presidente Jooji Hato, Srs. Deputados: tenho defendido, desta tribuna, a importância de se colocarem nos presídios escolas profissionalizantes.

Na verdade, em regra geral, os presos, hoje, ficam o dia inteiro sem fazer nada. Há uma estatística nacional dizendo: 60% dos presos no Brasil são analfabetos. Isto é, não tiveram a possibilidade ou não quiseram frequentar escolas e agora estão em presídios.

Uma das pessoas que tem acompanhado essa minha defesa da instalação de escolas profissionalizantes nos presídios mandou-me uma cópia do jornal "Folha de S.Paulo" de alguns anos atrás, cuja manchete informa: "Presídio de Franca vira fábrica de calçados". A notícia, naquela época, dizia o seguinte: "Detentos do CDP já produzem cerca de 240 pares de sapatos diariamente. Além de salário de R\$ 545 por mês, cada três dias trabalhados na cadeia, de acordo com a lei, resultam em um dia a menos da pena". O que eles recebem por mês de salário vai para uma conta a qual suas famílias tem o direito de movimentar.

Essa notícia, publicada pelo jornal "Folha de S. Paulo" naquela época, dizia ainda: a produção de 240 pares por dia deveria saltar para mil unidades diárias, representando praticamente o mesmo que a produção média de uma fábrica. A expectativa era a de conseguir injetar no mercado cerca de 2,3 milhões de pares de sapato por ano.

Essa notícia é fantástica, e irei a Franca para verificar se esse sistema de fábrica de sapatos no centro de detenção provisória deu certo, como achamos que deve ter dado, ou se algum problema fez com que houvesse uma paralisação dessa atividade. É isso que defendemos para os presídios brasileiros: em vez de o presidiário ficar o dia todo jogando bola, tomando sol ou não fazendo nada, que ele tenha uma oportunidade de ganhar um salário e, ao mesmo tempo, produzir alguma coisa e ainda se alfabetizar ou ter acesso a outro tipo de ensino dentro do presídio.

Hoje um preso custa cerca de 10 mil reais por mês para o governo. Ora, há alguns que não vão querer trabalhar, que não querem saber de nada, querem apenas ficar deitados o dia todo. Mas há outros que, apesar de terem cometido faltas, crimes, querem agora uma chance de recuperação. Muitos têm família e seria bom se essas famílias soubessem que, além de estarem cumprindo uma punição, eles estão trabalhando e estudando nos presídios.

Portanto, volto a falar deste assunto nesta tribuna, defendendo esse ponto de vista. Que a Secretaria de Segurança Pública e a Secretaria da Administração Penitenciária cuidem imediatamente de fazer esse convênio com indústrias das cidades, para que se possa ensinar uma profissão aos detentos e, ao mesmo, já iniciar um processo de produção, além de um ensino profissionalizante acompanhado do ensino tradicional.

Isso é de grande importância; espero que essa iniciativa da cidade de Franca, que realmente tomou uma posição bonita, não tenha fracassado mas, pelo contrário, possa se constituir num exemplo para todo o estado de São Paulo e também para o Brasil.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Igor Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Rita Passos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.)

Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado André do Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Professor Auriel. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

Esta Presidência tem a grata satisfação de registrar o aniversário da cidade de Nuporanga, no dia de ontem. Parabenizamos o prefeito Gabriel Melo. Cumprimento a todos desejando sucesso, desenvolvimento e qualidade de vida.

Aproveito a oportunidade ainda para comunicar o aniversário da cidade de Sud Mennucci no dia de hoje. Quero saudar o prefeito Júlio César Gomes, os vereadores e cidadãos do município, desejando saúde, desenvolvimento e qualidade de vida. Trata-se de uma cidade localizada a 627 km da Capital, com uma população de 7mil e 702 habitantes.

Em nome de todos os deputados trago os votos de congratulações a todos.

Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, senhores funcionários da Assembleia Legislativa, jovens e professores presentes, sejam bem-vindos, obrigado pela presença, espero que aproveitem este momento na Casa, e todos que nos assistem pela TV Assembleia, inicialmente quero apresentar alguns amigos que se fazem presentes: estou com o coronel Zé Paulo, meu chefe de gabinete, também está presente um amigo de velhos tempos coronel Gaspar. Ele é piloto de helicóptero, professor na Faculdade Anhembí Morumbi e na próxima semana irá assumir a diretoria do Instituto Alberto Santos Dumont, um instituto que cultua a história da aviação no Brasil e presta grandes serviços.

Coronel Gaspar, sucesso na nova missão. O senhor tem vários aliados nesta Casa. Seja bem-vindo. Obrigado pela presença.

Também quero apresentar o tenente Santini, um jovem oficial que trabalha na região de Campinas, um oficial muito atuante e muito conhecido naquela região. Foi meu tenente na Rota, é um menino de grande profissionalismo e confiança, filho do saudoso general Santini, um dos grandes oficiais do Exército brasileiro.

Santini, a Casa é sua, fique à vontade.

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, quero iniciar meu depoimento mostrando a figura de mais um menino - deve ter 28, 29 anos - mais um jovem policial militar, o Igor Andrij, que ontem, numa viatura da Rota, foi atender uma ocorrência, salvo engano, na área central, quando acabou ocorrendo um disparo acidental da própria pistola que o soldado Andrij portava. E como policial militar, por incrível que pareça, é azarado, esse tiro acabou atravessando as duas pernas dele, subiu atingindo o rim, o pulmão e foi parar no coração. Este menino está entre a vida e a morte na UTI da Santa Casa. É muito grave a situação do Andrij.

Quero mandar um abraço a toda sua família, a toda família policial militar e pedir a todos os nossos telespectadores para que nos ajudem em oração rogando a Deus para que abençoe o soldado Andrij e ele consiga resistir à grave situação em que se encontra porque neste momento só Deus para ajudar esse nosso companheiro que está numa situação desesperadora na UTI da Santa Casa. Há questão de 15, 20 dias ele ganhou o Campeonato Nacional de Muay Thai. Acho que é o primeiro militar que consegue esse título e agora, infelizmente, está entre a vida e a morte.

Depois desta triste notícia quero agora fazer uma homenagem a pessoas que trabalham, que dedicam sua vida à Polícia Militar, dedicam sua vida à causa pública. Não importa se homens ou mulheres, são pessoas honradas.

A pessoa que quero homenagear, há 27 anos vem servindo a Polícia Militar, há 27 anos vem trabalhando, se dedicando e muitas vezes até deixando sua família. Sei que ela tem três filhos, o Rafael, a Bianca e o Gustavo e também é avó da Alice, com dois anos de idade.

Refiro-me à cabo Luzia Maria de Santana, a quem peço uma salva de palmas. (Palmas.)

Quero quebrar o protocolo e chamá-la para vir até aqui, para que todos a vejam. É uma das valorosas mulheres da Polícia Militar que irá se aposentar. Aposentando, vai ser promovida a sargento e vai cuidar mais dos filhos e de sua netinha Alice.

Deus te abençoe Luzia. Parabéns pelos 27 anos de Polícia Militar. Você está se aposentando jovem, cheia de saúde graças a Deus. Seus amigos aqui sentirão falta de você. Nós, deputados desta Casa, agradecemos por tudo que você fez por nós. Os amigos funcionários também, por ser você uma pessoa muito querida, está desde 2012 conosco.

Faço esta homenagem não só em meu nome, mas em nome do Coronel Priens, e do Coronel Romano, que são seus comandantes. Às jovens que hoje nos visitam, aqui está um exemplo de vida, de profissional. Esta é uma mulher que entrou jovem na Polícia Militar, e hoje, graças a Deus, está se aposentando ainda jovem e com saúde.

Então, que sirva de exemplo para todas as jovens, a carreira e a vida desta mulher, mãe de três filhos e avó da Alice.

Luzia, Deus te abençoe e continue te guardando nessa nova missão, agora como aposentada e logo sargento, se Deus quiser. Muito obrigado por tudo. Sr. Presidente, mais uma vez eu peço uma salva de palmas para a querida Luzia. (Palmas.) Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Parabéns ao Coronel Telhada, e parabéns à nossa cabo Luzia que, com sua gentileza, sua alegria, simpatia e competência tem dado a alegria de sua companhia a todos os Deputados desta Casa. Vamos sentir saudades de você. Tem a palavra o nobre deputado André Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Abelardo Camarinha. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni, pelo tempo regimental de cinco minutos.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente em exercício, nobre deputado Jooji Hato, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa, venho hoje aqui para deixar registrada a minha preocupação com o País.

Ontem nós tivemos o rebaixamento por uma das agências internacionais, a Standar & Poor's, que rebaixou a classificação do Brasil na questão fiscal, na questão financeira com reflexo muito ruim para a nossa economia, para as perspectivas que temos pela frente.

Temos mais duas agências que avaliam os países, mas corremos risco com essa primeira reclassificação, rebaixando o nível do Brasil de bom pagador. Isso nos preocupa muito quanto ao nosso futuro.

Precisamos gerar mais empregos no País. Precisamos crescer e desenvolver. Precisamos criar facilidades para a iniciativa privada obter crédito para investir, gerar empregos e gerar renda.

E quando nós precisamos avançar nesse sentido, nós temos um revés como o que ocorreu ontem, com toda a repercussão que isso provoca não só no Brasil, mas no mundo todo, nas agências que financiam os países em desenvolvimento, no mercado internacional. Hoje o Brasil está na mídia mundial com esse rebaixamento que ocorreu na data de ontem.

Portanto, nós passamos a ter mais responsabilidade com o futuro do nosso País. O estado de São Paulo, que é o principal Estado do Brasil, com essa situação tem sua responsabilidade aumentada. Não podemos deixar que esse quadro que tem atingido o Brasil contamine também o estado de São Paulo. O estado de São Paulo também vem sofrendo com as consequências da falta da atividade econômica, com a recessão, com o PIB negativo; mas São Paulo puxa o Brasil.

Então, queremos deixar aqui registrada a nossa preocupação com a responsabilidade do governador Geraldo Alckmin de permitir que o estado de São Paulo atravesse esse período de turbulência que nós estamos vivendo, e certamente nós viveremos nos próximos meses, e talvez até no próximo ano. A responsabilidade dos 94 deputados desta Casa de estarem atentos aos problemas do País, estarmos atentos a nossa responsabilidade, como legislador do estado de São Paulo, ver de que forma poderemos contribuir para ajudar o estado de São Paulo e, consequentemente, o Brasil a sair dessa situação que não ocorre por acaso. Ocorre pela sucessão de erros cometidos: pedalada fiscal, desrespeito à Lei de Responsabilidade Fiscal, inchaço da máquina pública. Um país com 39 ministérios, realmente foge a qualquer regra de bom senso de gestão administrativa. Muitas vezes o preenchimento dos cargos é feito por loteamento político, por pessoas não preparadas para ocupar tais cargos, que deveriam ser ocupados por pessoas qualificadas. É uma somatória de erros que provoca essa situação hoje no Brasil.

Temos a inflação fugindo do controle, juros elevados, aumento da taxa de desemprego, rebaixamento da classificação do Brasil, tudo isso criando uma perspectiva negativa, como empresas demitindo funcionários, comércio vendendo menos, mais gente demandando serviço social. Um trabalhador de uma empresa que tem seu plano de saúde, ao ser demitido também perde esse plano, sobrecarregando o serviço público de saúde já saturado do Brasil. Então estamos vivendo um círculo vicioso. Precisamos rompê-lo, sob pena de termos um país ainda mais complicado, com mais dificuldade para as pessoas viverem.

Nesse momento a responsabilidade do estado de São Paulo é grande. Quero aqui chamar a atenção de todos os deputados da Casa para essa responsabilidade. Com esse cenário de turbulência que infelizmente o Brasil está vivendo, e provavelmente viverá nos próximos meses, quem sabe nos próximos anos, esta Casa passa a ter uma responsabilidade ainda maior para ajudar São Paulo e o Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Adilson Rossi. (Pausa.)

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Queria fazer coro ao nosso querido deputado Edson Giriboni pela preocupação. Realmente o Brasil passa por momentos difíceis e vamos pagar caro por isso, por essa falta de confiança internacional. Infelizmente, esses governantes colocados, não eleitos por nós, mas colocados no governo, estão fazendo com que paguemos um preço muito caro. Acho que ainda vamos sofrer muito até conseguirmos restabelecer a confiança, a economia e a credibilidade do nosso País. Parabéns pelo pronunciamento, deputado. Vossa Excelência colocou de maneira muito coesa e correta.

Só queria fazer um adendo quanto a nossa cabo Luzia, por quanto me chamaram a atenção aqui, pois esqueci de falar o nome de um neto, do Pedro. Disseram-me que citei só o nome da Alice. Então mando também um beijo para o Pedro, em nome de todos os deputados. Um beijo para a vovó dele, dizendo que ela é querida de todos nós aqui.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esta Presidência, atendendo à solicitação da nobre deputada Célia Leão, cancela a sessão solene convocada para o dia 14 de setembro de 2015, às 20 horas, com a finalidade de comemorar os 65 anos da AACD, Associação de Assistência à Criança Deficiente.

Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Neves. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Afonso Lobato. (Pausa.)

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esgotada a lista de oradores inscritos para falar no Pequeno Expediente, vamos passar à Lista Suplementar.

Tem a palavra o nobre deputado Léo Oliveira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Abelardo Camarinha. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Sáhão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Damasio.

O SR. MARCOS DAMASIO - PR - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa, venho a esta tribuna na tarde de hoje com muita preocupação e tristeza ao ver que nosso País mergulha numa crise econômico-financeira talvez sem precedentes em sua história.

Parafraaseando um grande compositor da música popular brasileira, o Renato Russo, vocalista da Legião Urbana, a minha geração também pergunta, nos dias de hoje, que país é esse.

Ontem, tivemos o rebaixamento do grau de investimento do nosso País. Isso traz mais dúvidas e incertezas. Os próprios brasileiros ficam muito apreensivos para investir no País num momento como este.

Se nós, brasileiros, temos receios, imagina os investidores externos. Então, realmente, o desemprego, a crise econômica e as condições financeiras da nossa população nos preocupam no dia de hoje.

Concordamos plenamente com os deputados que aqui nos antecederam com a mesma preocupação. Mas eu, otimista, como sempre, e acreditando que Deus continua sendo brasileiro, acredito que haveremos de encontrar uma saída para o nosso País.